

Desvelando os olhos da alma em busca de um diálogo inter-religioso¹ Unveiling the soul eyes on search a inter-religious dialogue

Mirian Rejane Flores Cerveira

Resumo

Este artigo tem como intenção compor um dos capítulos de minha dissertação do mestrado acadêmico da Faculdade Est. Este estudo traz à luz dos olhos da alma, conceitos necessários para compreensão das tradições religiosas dentro do contexto escolar, trazidas do cotidiano dos protagonistas desta pesquisa. A proposta da pesquisa é realizar uma Feira das Religiões na tentativa do respeito a alteridade através do diálogo inter-religioso. Como procedimentos metodológicos, achou-se por bem trazermos conceitos pertinentes ao mundo religioso, para um possível desvelar dos olhos da alma em busca deste diálogo inter-religioso. A fundamentação teórica se deu principalmente com base em teólogos, porém, não se limitou a autores deste campo antes sim, perpassou por outros campos, dialogando com filósofos, sociólogos e educadores. A ideia central do trabalho, é estabelecer dentro dos muros escolares de uma escola Municipal de Ensino Básico, o respeito ao outro dentro de suas escolhas .

Palavras-chave: Alteridade. Diálogo Inter-religioso. Diversidade.

Abstract

This paper has the intention to compose the chapters of my dissertation academic master in East Colleges. This study brings to light the eyes of the soul, concepts necessary for understanding of religious traditions in the school context, brought the daily lives of the protagonists of this research. The aim of this research is to conduct a Fair of Religions in an attempt to respect the otherness through interreligious dialogue. As methodological procedures, was found by bringing relevant concepts and the religious world, for a possible unveiling of the eyes of the soul in search of this inter-religious dialogue. The theoretical basis was mainly based on theologians, however, was not limited to authors of this field

before yes, pervaded by other fields, dialoguing with philosophers, sociologists and educators. The central idea of the work is to establish within the school walls of a Municipal school of basic education, respect for others within their choices. .

Keywords: Alterity. Inter-religious dialog. Diversity.

Considerações Iniciais

O Município de Sapucaia do Sul está de parabéns ao cumprir a Lei de Diretrizes e Bases, onde contempla a inclusão da disciplina de Ensino Religioso em seu currículo, com apreciação aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), dando um novo enfoque a esta disciplina onde devemos acolher a toda diversidade religiosa, aceitando o diferente, que hora se faz novo e respeitando a alteridade.

Para compreendermos a diversidade religiosa é preciso primeiramente nos apropriar de alguns conceitos básicos que norteiam e dão direção para a aquisição de novos conhecimentos até então não desvendados.

Começamos nosso ano letivo com muitas indagações, e estas questões foram sendo esclarecidas ao longo do mesmo, surgindo à ideia de realizar uma feira de religiões onde seria nosso objeto de estudo.

Finalizamos o capítulo anterior dizendo que este é o desafio deste projeto. Após investigação das necessidades dos alunos desta escola pública, queremos realizar uma pesquisa de intervenção pedagógica, através do diálogo inter-religioso, possibilitando aos nossos alunos e às nossas alunas que se sintam à vontade e felizes com suas escolhas, suas opções, pois bem sabemos que é nesta idade que devemos tomar muitas decisões e quando estamos confiantes se torna mais fácil fazermos escolhas.

O projeto tem como tema, A Diversidade Religiosa, o diálogo inter-religioso e a alteridade.

E como objetivo, propiciar aos educandos e educandas o conhecimento de diferentes expressões do Transcendente nas várias Tradições Religiosas, com diálogo inter-religioso e o respeito à alteridade.

O Brasil é um país Laico, isto é temos liberdade religiosa. Cada pessoa tem o direito de escolher sua fé e em qual Igreja deseja congregar e comungar. O ser humano tem necessidade de relacionar-se com o Transcendente, o ser superior. O qual recebe um nome diferente em cada tradição religiosa. Neste sentido, a feira das religiões torna-se uma significativa ferramenta que contribui para consolidar a convivência pacífica entre as pessoas, oportuniza a reflexão crítica sobre a importância de um viver fraterno, bem como a consciência de pertencer a um grupo e de ser alguém capaz de fazer a diferença nas relações humanas através do resgate da razão, da paciência, da tolerância, do amor e da paz. Muitas eram as indagações feitas pelos alunos e por colegas professores de outros componentes curriculares, tais como:

Por que uma professora só para esta disciplina?

Conforme os PCNs o educador da disciplina de Ensino Religioso deverá ter a clareza e convicção de sua fé, para isto se faz necessário uma formação específica.

Quais os temas que serão abordados?

Conforme os PCNs os conteúdos serão: Culturas religiosas, Tradições religiosas; Escrituras Sagradas; teologias; Ritos e Ethos, com foco na alteridade. O FONAPER propõe o currículo de Ensino Religioso com os pressupostos para a organização e a seleção de conteúdos para a prática na escola, com os cinco eixos organizadores e seus conteúdos, ou seja: Culturas e Tradições Religiosas, Textos Sagrados, Ritos, Teologias e Ethos.¹

Nessa perspectiva, a Resolução CEB/CNE nº 2/1998 incluiu o Ensino Religioso como uma das áreas de conhecimento. Essa determinação foi ratificada pelas Resoluções CNE/CEB nº 4/2010 e nº 7/2010, que mantiveram o Ensino Religioso como uma das cinco áreas de conhecimento do Ensino Fundamental de 09 (nove) anos. No documento do MEC da Base Nacional Comum Curricular (2015)² traz três grandes Eixos que são: Ser Humano, Conhecimentos Religiosos e Práticas Religiosas e não Religiosas.

¹FONAPER. Caderno de Estudos Integrados do Curso de Extensão de Ensino Religioso. nº 7 *Capacitação para um novo milênio*. O fenômeno Religioso nas Tradições Religiosas de Matriz Africana. Curitiba: 2000.

² Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília-DF, 2015. p. 280-291.

Resolvemos então começar com o estudo das religiões onde culminaria com a Feira das Religiões, onde faríamos uma Mandala das Religiões quando todas as religiões seriam contempladas tomando assento na Mandala das Religiões.

Para estudarmos as Religiões decidimos que seriam importantes os alunos e alunas terem a clareza sobre alguns conceitos que para eles até então

eram desconhecidos fomos pouco a pouco, a cada aula nos debruçando sobre cada conceito para entrarmos a fundo na pesquisa sobre como é o olhar e a adoração do transcendente em cada uma das Religiões estudadas, tais conceitos traremos a seguir. Para entendermos a dimensão que envolve as questões referente à diversidade religiosa, se faz necessário primeiramente, compreendermos alguns conceitos pertinentes ao mundo religioso.

Considerações Finais

Concluimos que após o estudo e aprendizado de alguns conceitos pertinentes ao tema religião e religiosidade, os alunos da Escola Municipal de Ensino Básico João de Barro do Município de Sapucaia do Sul, RS, estão aptos para realizarem a Feira das Religiões, onde cada religião tomará posse de seu espaço formando assim uma grande Mandala das Religiões onde segundo Papa João Paulo II “Este diálogo nos permitirá tocar com as mãos as expressões e a realidade do ser mais íntimo de nossa gente, e nos colocar em condições para encontrar modos autênticos de viver.”³ O diálogo inter-religioso traduz a riqueza de um novo aprendizado: a relação com a diferença e a alteridade significa a “apropriação de outras possibilidades” e a “abertura à mútua transformação”.

Parafraseando o sociólogo Bauman⁴, é preciso mais que um diálogo, “Em vez de diálogo, é preciso um polílogo” polílogo (polylogues plural) “un discurso pronunciado por varias personas.” Aquele que fala com facilidade sobre assuntos diferentes. No caso, religiões diferentes, “é a extensão óbvia do monólogo e do diálogo, ou seja, de um debate que seja mais amplo do que só dois pontos de vista”. Mas, sim, vários pontos de vistas darão as mãos nesta ciranda das religiões que realizar-se-á dentro dos muros escolares desta Escola Municipal.

³ JOÃO PAULO II. *Ut Unum Sint*. São Paulo: Paulus, 1995, n. 28

⁴ ZYGMUNT, Bauman. *Modernidade líquida*. São Paulo: Jorge Zahar.2003

Para Panikkar⁵ “aquele que não conhece senão sua própria religião, não a conhece verdadeiramente. É necessário que se conheça ao menos uma outra religião diversa para poder situar em verdade o conhecimento profundo da religião professada.”

Queremos então proporcionar para nossos alunos um desvelamento dos olhos da alma em busca de um diálogo inter-religioso, onde os olhares destes indivíduos passem a ser para além de sua individualidade, mas a visualizar o próximo como sendo um ser com direitos a suas próprias escolhas, escolhas estas que não precisam ser iguais, mas mesmo sendo bem diferente, serão respeitadas e acolhidas.

Cada religião é diferente, com suas próprias crenças e rituais, arte, indumentária e festas. Contudo, é surpreendente como muitos dos mitos, divindades e códigos morais, que consubstanciam diferentes religiões e representam diferentes realidades culturais e características religiosas, mostram semelhanças muito relevantes⁶

Propomos então a realização da Feira das Religiões, onde cada religião estudada e pesquisada tomará seu acento na grande Mandala das Religiões, onde faremos o Cirandar das religiões.

Tudo isto contribuirá para mostrar que o diálogo inter-religioso constitui um caminho essencial para o aprofundamento da compreensão da alteridade e do pluralismo religioso⁷ que o outro está inserido, respeitando a crença e a fé de cada personagem protagonista desta história de vida.⁸

Referências

ALMEIDA, João Ferreira de. **A Bíblia Sagrada**. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1993.

ALVES, Rubem. **Perguntaram-me se acredito em Deus**. São Paulo, SP: Editora Planeta, 2007

ARMSTRONG, Karen. **A Grande Transformação**, São Paulo, Companhia das Letras 2008.

ARMSTRONG Karen **Em Defesa de Deus**, São Paulo, SP: Companhia das Letras 2011.

⁵ PANIKKAR, Raimon. **Entre Dieu et le cosmos**. Paris: Albin Michel, 1998, p. 74.

⁶ FOLLMANN, José Ivo. Ética e tradições religiosas. Mundo Jovem. Porto Alegre, RS, ano 48, n.407, p.11, jun 2010.

⁷ Mário França de MIRANDA, O pluralismo religioso como desafio e chance, *Revista Eclesiástica Brasileira*, v. 55, n. 218, p. 323-337, 1995;

⁸ GEFFRÉ, Claude A fé na era do pluralismo religioso, in: Faustino Luiz Couto TEIXEIRA (Org.), *Diálogo de pássaros*, p. 61-74; etc.

AQUINAS, Thomas; Richard J. Regan, Brian Davies (2003). *On Evil* Oxford University Press US [S.l.] p. 5. ISBN 0-19-509183-3.

BAUMAN, Zygmunt. **Amor líquido**: sobre a fragilidade dos laços humanos. Rio de Janeiro,RJ: Jorge Zahar Ed., 2004.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. São Paulo:Jorge Zahar.2003

BAUMAN, Zygmunt. **Ética pós-moderna**, São Paulo, SP: Paulus. 1997.

BASTIDE, Roger. **O candomblé da Bahia**: rito nagôa, Salvador, BA, Companhia Editora Nacional, 1978.

BIANCA, Valmir. **O SAGRADO NO ENSINO RELIGIOSO**. CURITIBA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO 2008.

BOWKER, John. **Para entender as religiões**, São Paulo,SP: Ática. 1997.

BRANDÃO, Junito de Souza. **“Mitologia grega”**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2002.

BRASIL. **Constituição do Brasil 1988**. Disponível em: <www.planalto.gov.br>. Acesso em: 27/abril/2016

CAPELÃO, André. **Tratado do Amor cortês**, São Paulo,SP:2000

CARON, Lurdes. **O Ensino Religioso na nova LDB**, Petrópolis, RJ, Vozes 1998.

CERVEIRA, Sandro. **As Fontes escolhem a Teoria**: Belo Horizonte, MG: UFMG, 2004.

CERVEIRA, Mirian, Simposio, WACHS, Manfredo Carlos; BRANDENBURG, LaudeErandi; FUCHS, Henri Luiz; KLEIN, Remí(Orgs.).**PRÁXIS DO ENSINO RELIGIOSO NA ESCOLA**. São Leopoldo:RS, Ed. Sinodal. : 2006 ,p.22.

CRAWFORD, Robert. **O que é Religião?** Petrópolis, RJ, Vozes 2005.

CROATTO, José Severino. **As linguagens da experiência religiosa**. São Paulo, SP: Paulinas, 2001.

DICK, Hilário. **O Imaginário Religioso do Estudante da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos**. São Leopoldo: Cadernos IHU, ano 1, nº 1, 2003.

DICK, Hilário; FERREIRA, José Silon; CERVEIRA, Luís Alexandre. **A vivência religiosa dos jovens na diocese de Montenegro**. São Leopoldo, Oikos, 2011.

DICK, Hilário; FERREIRA, José Silon. **Para além de um monótono estribilho – Violência e Segurança na Perspectiva Juvenil, o caso de São Leopoldo**. São Leopoldo, CEBI, 2009.

DICK, Hilário. **Às margens juvenis de São Leopoldo – dados para entender o fenômeno juvenil na Região**. São Leopoldo, Cadernos IHU nº 11, 2005.

DURKHEIM Emile, **Formas Elementares da Vida Religiosa**, São Paulo, SP: Martins Fontes 1996.

ELIADE, Mircea. **O Sagrado e o Profano: A essência das religiões**, São Paulo,SP: Martins Fontes, 2001.

ELIADE, Mircea. **O Sagrado e o Tratado de História das Religiões**, São Paulo,SP: Martins Fontes, 2010.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro,RJ: Editora Nova Fronteira, 1987.

FOLLMANN, José Ivo. **Ética e tradições religiosas**. *Mundo Jovem*. Porto Alegre, RS, ano 48, n.407, p.11, jun. 2010.

GAARDER, Jostein. **O Livro das Religiões**. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.

GEFFRÉ,Claude. **A fé na era do pluralismo religioso**, in: Faustino Luiz Couto TEIXEIRA (Org.), *Diálogo de pássaros*, p. 61-74

GROSS, Eduardo. **O conceito de Fé em Paul Tillich**. *Correlatio*. 2013.

HAIGHT.Roger, **Jesus, símbolo de Deus**. São Paulo, SP: Paulinas, 2003.

HICK, John. **Teologia cristã e pluralismo religioso**. São Paulo,SP: Attar, 2005, p. 47.

JOÃO PAULO II. **Ut Unum Sint**. São Paulo,SP: Paulus, 1995, n. 28.

KARDEC, Allan. **O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO**. Traduzido por Guillon Ribeiro, FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA, Brasília (DF),2013.

KOCKS, Klaus. **Introdução à ciência da religião**, São Paulo,SP: Loyola, 2010.

LIBANIO, João Batista. **A Religião no Início do Milênio**. São Paulo,SP: Loyola, 2002.

LUCCHESI, Marco. **A experiência de Deus no Islã**. In: (org.). **Caminhos do Islã**. Rio de Janeiro,RJ: Record, 2002.

LUZ, Marco Aurélio. **CULTURA NEGRA E IDEOLOGIA DO RECALQUE** Salvador, BA, Edufra, 2011.

LUZ, Marco Aurélio .**CULTURA NEGRA EM TEMPOS PÓS-MODERNOS**, Salvador, BA, Edufra, 2008.

MAGALHÃES, Antonio. **Deus no Espelho das Palavras**. Teologia e Literatura em Diálogo. São Paulo,SP: Paulinas, 2000, 213p.

MARQUES, Leonardo A. **História das Religiões e a Dialética do Sagrado**. Madras, 2005.

MENEZES, Renata. **As religiões no Brasil**, Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

MIRANDA, Mário França de. **O pluralismo religioso como desafio e chance**, *Revista Eclesiástica Brasileira*, v. 55, n. 218, p. 323-337, 1995.

MIEHL. Melanie, **O QUE É ISLÃO? Perguntas e Respostas**, tradução de Nélio Schneider, São Leopoldo,RS. Ed. Sinodal, 2005.

NOGUEIRA, Baptista; AGOSTINHO, Paulo; **Ciências da Religião e Ensino Religioso: o desafio histórico da formação docente de uma área de conhecimento**; Revista de Estudos da Religião. São Paulo; v. 15, p 107-125 n. 2, 2015.

OGUM, Fernando de. **Candomble, culto aos Orixás**. Salvador, BA. Companhia Editora Nacional, 2014

OLENIKI, M. L. R.; DALDEGAN, V. M. **Encantar: uma prática pedagógica no Ensino Religioso**. RJ: Vozes, 2003.

O Concílio Vaticano II e o Diálogo Inter-religioso. In: GONÇALVES, P. S. L.; BOMBONATTO, V. I. (orgs.). Concílio Vaticano II: Análise e perspectivas. São Paulo: Paulinas, 2004c, pp. 273-291.

PANIKKAR, Raimon. **Entre Dieu et le cosmos**. Paris: Albin Michel, 1998, p. 74.

PERISSÉ, Gabriel. **Palavras e origens**, Revista atualizada e ampliada, São Paulo, SP: editora Saraiva, 2ª ed. 2010.

PESSANHA, José Americo Motta. **Platão as Várias faces do Amor**. São Paulo, SP: Editora schwarcz Ltda., 2009.

PLANTINGA, Alvin Carl. **Warranted Christian Belief**. New York: Oxford University Press. 2000. ISBN 0-19-513192-4

PLANTINGA, Alvin. **Deus, Argumentos para a sua Existência**, Enciclopédia Routledge de Filosofia, Routledge, 2000.

PLATÃO, **Fedro**. Tradução Carlos Alberto Nunes. Universidade Federal do Paraná. 1980.

PLATÃO, **O Banquete**. Tradução Carlos Alberto Nunes. Universidade Federal do Paraná. 1980.
PREVITALLI. Ivete Candomblé: agora é Angola. São Paulo, SP: Annablume/Petrobras 2008.

PONDÉ, L. F. **Em busca de uma cultura epistemológica**. In: TEIXEIRA, F. L. C. (org.). A(s) Ciência(s) da Religião no Brasil: afirmação de uma área acadêmica. São Paulo: Paulinas, 2001, pp. 11-66.

REZENDE, José. **Diversidade religiosa e direitos humanos**, Brasília Secretaria Especial dos Direitos Humanos 2004.

SANTOS, Jonathah F. **O Culto no Antigo Testamento**. São Paulo: Ed. Vida Nova, 1986.

SENA, L. (Org.). **Ensino religioso e formação docente**. São Paulo: Paulinas, 2006.

SILVA, Valmor da. **AS GRANDES RELIGIÕES: TEMAS CENTRAIS COMPARADOS**, por Burkhard Scherer (org.). Tradução do alemão de Carlos Almeida Pereira, Vozes, Petrópolis, RJ: 2005.

SODRÉ, Muniz. **Claros e Escuros: Identidade, Povo e Mídia no Brasil**. Petrópolis: Editora Vozes, 1999.

TEIXEIRA, F. L. C. **As religiões são marcadas por ambigüidades.** *Último Andar: Caderno de Pesquisa em Ciências da Religião*, São Paulo, v. 4, n. 4, 2001, pp. 9-17.

TEIXEIRA, F. L. C. **Sonhos e esperanças de cortesia espiritual: um desafio para a Igreja Católica no século XXI.** *REB. Revista Eclesiástica Brasileira*, Petrópolis, v. 65, n. 260, 2005a, pp. 817-830.

TILLICH, Paul. **Christianity and the Encounter of the World Religions.** New York, London: Columbia University Press, ©1963a.

TILLICH, Paul. **A Coragem de Ser.** Rio de Janeiro,RJ: Paz e Terra, 1976.

TILLICH, Paul. **Dinâmica da Fé.** São Leopoldo,RS : Sinodal, 1980.

TILLICH, Paul. **A Era Protestante.** São Paulo,SP: Instituto Ecumênico de Pós-Graduação em Ciências da Religião, 1992.